

Orai, tranqüilos.

Vigiai, seguros.

Abraçando a oração e a vigilância, dignifiquemos a nossa edificação espírita-cristã, ofertando-lhe o melhor de nossas vidas. E integrados nessas duas forças da alma, sem as quais se nos fará impraticável o aprimoramento íntimo, para atender aos desígnios do Eterno, permaneçamos, cada dia e cada hora, no refúgio da fé renovadora que nos enobrece a esperança, com a felicidade de trabalhar e com o privilégio de servir.

SERVIR MAIS, TRABALHANDO MAIS

Sempre fazer mais, trabalhando mais.

O dia reaparece carreando preocupações ante a carga de lutas entretidas na véspera?

Servir mais, trabalhando mais.

Provações repontam, de improviso, anunciando empecos maiores ou desastre iminente?

Trabalhar mais, servindo mais.

Companheiros queridos nos deixam a sós, quando mais complexa é a nossa própria situação perante as responsabilidades que assumimos no bem de todos?

Servir mais, trabalhando mais.

Crises se nos articulam à frente, propondo-nos sacrifícios e obrigações que nos parecem impraticáveis?

Trabalhar mais, servindo mais.

Obscureceram-se caminhos e discórdias sobrevieram, impondo-nos a impressão de que nos achamos sob a influência dos inimigos da luz?

Servir mais, trabalhando mais.

Angústias, desapontamentos, decepções, embargos, exigências e frustrações nos surpreenderam de chôfre...

O que era esperança é desencanto, o que era alegria fêz-se amargura... O dia escurece, a força como que nos abandona...

Tudo se nos afigura contrário à expectativa da hora primeira?

A solução a todos os problemas é trabalhar mais e servir mais.

Fora do trabalho, que se expressa em serviço ao bem geral, estamos conosco, mas, dentro do serviço que se expressa em trabalho constante no bem dos outros e na felicidade de todos, estamos e estaremos com Jesus.

CONFIANDO E SERVINDO

Quantas vezes a nave de nossas tarefas é compelida a romper maré alta!...

Não importam dificuldade, ventania, tormenta, ameaça... Seguir sempre em busca do pôrto seguro dos nossos objetivos.

Quanto mais nos sustentarmos firmes no domínio da união, mais amplos recursos para a obra a desenvolver.

Urge reconhecer que temos, pela frente, numerosos deveres a cumprir, notadamente no setor da divulgação de nossos princípios. Nesse sentido é forçoso observar que os agentes da perturbação e da agitação criam o clima adequado ao trabalho que nos compete. Nunca desanimar, por isso, diante de lutas e desconsiderações, conflitos e empecos.

Abstermo-nos sempre de participação no entrecchoque das forças habituadas à sombra e sim aproveitar os momentos de indagação para responder certo. Lá fora, no plano externo de nossa constru-